

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – MG
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

PLANO DE CURSO - 2010

HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

CARGA HORÁRIA: 1.400 h

UBERLÂNDIA – MG

2010

ÁREA PROFISSIONAL – SAÚDE
SUB-ÁREA - Análises Clínicas
HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	03
2. ENDEREÇOS.....	03
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	04
4. REQUISITOS DE ACESSO.....	05
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	06
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	08
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	43
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	44
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	46
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	47
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	48

UBERLÂNDIA – MG

2010

1 – IDENTIFICAÇÃO

- Denominação do Curso: Curso Técnico em Análises Clínicas
- Habilitação: Técnico em Análises Clínicas
- Titulação conferida: Técnico de Análises Clínicas
- Ano de início de funcionamento do curso: 1988
- Duração do curso: 2 anos
- Número de Reconhecimento do Curso:
 - Portarias de Reconhecimento: 26/91 – 02/05/1991 – SENETE/MEC
 - CNCT – CNPJ 25648387000118-03
- Regime escolar: semestral, com ingresso anual
- Turno de oferta: integral
- Número de vagas oferecidas: 20

2 - ENDEREÇOS

UNIDADE ESPECIAL DE ENSINO

Escola Técnica de Saúde - ESTES/UFU

Avenida Amazonas s/nº Bloco 4K Salas 132

Campus Umuarama – Uberlândia, MG

Telefone: (34) 32182218

CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Avenida Amazonas s/nº Bloco 4K Sala 111

Campus Umuarama – Uberlândia, MG

Telefone: (34) 32182446

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A cidade de Uberlândia apresenta-se na condição de cidade pólo, aberta ao desenvolvimento, decorrente da combinação de vários fatores, entre eles a existência de um forte setor agro-industrial com acelerado desenvolvimento tecnológico, aquecimento do comércio e serviços. A evidente modernização do município e a efervescência empresarial, a existência de um amplo e sólido sistema educacional e a qualidade da saúde pública, considerada acima da média nacional, são fatores que têm atraído um grande contingente de imigrantes. Com o crescente aumento populacional, decorrente principalmente do processo de imigração, existe uma preocupação quanto à necessidade de ampliação dos serviços na área de saúde, uma vez que Uberlândia é considerada um centro de referência para a região. Sua limitada capacidade de atendimento na rede pública de saúde aponta para a existência de um mercado em potencial nesta área, a ser incrementado inclusive pela rede privada.

Os serviços que se dedicam às atividades de Análise Clínicas encontram-se inscritos em diferentes organizações públicas, privadas, hospitalares e não hospitalares. Têm diferentes portes e vêm apresentando uma expansão quantitativa e qualitativa.

Tendo em vista a responsabilidade que recai sobre os profissionais na área da saúde justifica-se a preocupação com o aprimoramento e atualização dos recursos humanos, de modo que o profissional possa acompanhar os avanços científicos, tecnológicos e mecatrônicos, para atender as atuais exigências e preparar-se para o futuro.

A crescente demanda das ações de saúde nos últimos anos tem apontado para a necessidade de uma profissionalização dinâmica e eficiente, com difusão de tecnologias que assegurem a atualização e a prestação de serviços de qualidade. Inserida nesse contexto e para atender às novas exigências da contemporaneidade no setor de saúde, a ESTES/UFU propõe mudanças no curso Técnico em Análises Clínicas objetivando um perfil profissional de conclusão que propicie aos educandos uma aproximação dos conhecimentos científicos e tecnológicos intrínsecos ao mercado de trabalho. Com uma educação profissional voltada para aquilo que é necessário aprender na atualidade, visa uma mobilização e adaptação profissional,

decorrentes de conhecimentos cujo foco de trabalho centra-se em aprendizagens significativas daquilo que é necessário aprender na modernidade. Seu currículo contempla competências gerais da Área Profissional de Saúde e competências específicas do Técnico em Análises Clínicas, que prevê situações que estimulam o aluno a articular conhecimentos, habilidades e valores, privilegiando ações educativas contextualizadas, capazes de desenvolver competências sintonizadas com novas tecnologias, trabalho em equipe e autonomia, para o enfrentamento das adversidades inerentes ao mercado de trabalho, com flexibilidade e originalidade.

Desde a instituição da Resolução CNE/CEB nº. 04/99 que promoveu reformas na educação profissional de nível técnico, onde os currículos deixaram de centrar-se em conteúdos e grades de disciplinas e se transformaram em competências, o Curso Técnico em Análises Clínicas, se adaptou às novas condições. No entanto, com o intuito de atualizar a educação técnica às condições de mercado atual, primamos por mudanças na matriz curricular visando uma melhor preparação do educando para o trabalho e exercício da cidadania.

A Habilitação Profissional do Técnico em Análises Clínicas - Área Profissional de Saúde, é um curso de educação profissional de nível técnico, que atende ao disposto na LDB Nº 9394/96, no Decreto Nº. 5154, de 23 de julho de 2004, nos Referenciais Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico – Área Profissional de Saúde - Subárea Análises Clínicas.

A subárea Análises Clínicas tem como fim responder primordialmente pela organização do processo de trabalho em Análises Clínicas, com ações voltadas para o apoio ao diagnóstico, coleta e manipulação de amostras biológicas, execução de exames laboratoriais, operação de equipamentos e biossegurança, diretamente ligados à educação para saúde e para o auto-cuidado, proteção, prevenção, promoção da saúde e segurança no trabalho, assim como, recuperação, reabilitação, gestão em saúde e organização do processo produtivo.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao primeiro módulo do Curso Técnico em Análises Clínicas da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia dar-se-á por meio

de Processo Seletivo, sob a responsabilidade da COPEV/UFU (Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal de Uberlândia).

As inscrições serão efetuadas de acordo com Edital publicado pela COPEV/UFU, em jornal da cidade e constante no Manual do Candidato.

O acesso a outros módulos será feito por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com metodologia explicitada neste item do Plano de Curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Análises Clínicas é um profissional habilitado, que sob orientação e supervisão do responsável pelo laboratório, dedica-se à realização de atividades de Análises Clínicas em laboratórios de análises clínicas públicos, privados, hospitalares e não hospitalares, relativas às análises microbiológicas, morfológicas, químicas e físicas de fluidos e tecidos orgânicos, desde a orientação prévia do paciente/cliente, a coleta e processamento de amostras biológicas, até a execução de exames laboratoriais, operando equipamentos da área.

Ao concluir o curso esse profissional deverá:

- Possuir experiência e conhecimentos teóricos sobre os conteúdos que envolvem as técnicas realizadas em todos os setores de um laboratório, com sólida formação teórico-prática, multidisciplinar e não restrita apenas a determinada área;
- Possuir maior flexibilidade, agilidade, atenção e capacidade em superar as dificuldades encontradas no desempenho da função;
- Possuir conhecimento básico sobre o funcionamento das máquinas e equipamentos existentes e cuidados para sua conservação;
- Saber atuar em equipe e agir com ética no trabalho;
- Cumprir as normas de biossegurança;
- Ter interesse em aprender e desenvolver seu trabalho;
- Saber ler, interpretar e executar a técnica com eficiência, preparando material e executando exames, sendo-lhe vedado o exercício da profissão de forma autônoma, estando suas atividades subordinadas a supervisão do profissional responsável pelo laboratório de Análises Clínicas;

- Possuir conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem o cruzamento de dados entre os setores existentes no laboratório;
- Ter responsabilidade, interesse e pontualidade;
- Realizar qualquer tipo de coleta seja na veia ou artéria, com exceção de aspirados como biópsia, líquido e líquido ascítico;
- Realizar exames de rotina, assim como: espermograma, parasitológicos, sangue oculto, ph, urinálise, hormônio, testes de gravidez, hematológicos, microbiológicos e bioquímicos;
- Realizar centrifugação, separação e triagem;
- Buscar aperfeiçoamento constante com dinamismo e predisposição para aprender;
- Possuir conhecimentos sobre as principais técnicas de esterilização;
- Realizar atividades com segurança evitando-se erros;
- Saber como limpar uma bancada e como desprezar materiais contaminados;
- Possuir conhecimentos na área de citopatologia e anatomia patológica;
- Manter e promover os padrões de excelência no exercício da profissão, assim como desenvolver a arte e a ciência da mesma;
- Salvar a dignidade e a privacidade dos pacientes, de modo que o resultado de qualquer exame executado por ele ou por outras pessoas não caia em domínio público;
- Realizar coleta de materiais biológicos com a maior precisão possível, pois a exatidão e a confiabilidade de um resultado dependem de como foi feita a coleta do material em questão;
- Saber orientar os pacientes sobre os fatores externos (dieta, uso de medicamento, esforço físico) que podem alterar o resultado do exame;
- Ser profissional ao receber o paciente, pois, muitas vezes seu estado emocional encontra-se fragilizado devido ao estresse da coleta;
- Ser responsável ao fazer a identificação do material que acabou de ser coletado, pois a troca pode causar erros irreparáveis;
- Saber manusear, conhecer, calibrar e principalmente conservar toda a aparelhagem necessária à rotina de seu laboratório;
- Estar sempre atento à data de validade de reagentes imprescindíveis para a realização de exames;

- Documentar as análises realizadas, registrar e arquivar as cópias dos documentos e resultados de exames;
- Orientar a comunidade quanto aos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença (aspectos: sociais, econômicos, políticos, culturais, biológicos, ecológicos e psicológicos), aplicando princípios e normas de biossegurança, higiene, saúde pessoal e ambiental, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida;
- Conhecer a história das políticas de saúde no país e o Sistema de Saúde vigente;
- Saber atuar em equipe com flexibilidade, reconhecendo suas funções e dos demais membros, assim como, respeitando a hierarquia existente na mesma área, para maior desempenho e qualidade nas relações de trabalho;
- Saber interpretar e aplicar normas e princípios éticos;
- Correlacionar conhecimentos de várias ciências buscando constantemente atualizar-se em relação às exigências do mercado, para melhor desenvolvimento e qualidade de seu trabalho;
- Operar equipamentos, zelando por sua manutenção, identificando e avaliando suas instalações, assim como, executar procedimentos técnicos avaliando riscos de iatrogenia;
- Atuar como profissional de saúde em situações de emergência, realizando atendimento de primeiros socorros;
- Orientar quanto à importância da conservação e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Análises Clínicas está organizado em quatro módulos com carga horária total de 1.400 horas, distribuídos em 4 (quatro) semestres.

Os módulos não terão terminalidade, mas, constituirão de um conjunto de competências significativas.

No primeiro módulo (270 horas), o aluno adquirirá noções básicas de informática, saúde e segurança no trabalho, identificando e avaliando os riscos operacionais e ambientais e sua prevenção, e ainda, questões éticas e legais.

No segundo módulo (240 horas), haverá continuidade com as noções de saúde e riscos ambientais, ações e procedimento que auxiliam o diagnóstico e identificação de causas e agravos à saúde, por meio de ações educativas.

No terceiro módulo (270 horas) reúnem atividades que situam o estudante no contexto da área específica e a realidade da saúde no país, das formas de organização do trabalho em saúde, das relações intra e entre equipes, a qualidade do serviço prestado e sua habilidade enquanto empreendimento econômico, ainda, recuperação e/ou reabilitação de funções afetadas por acidentes e doenças, e ações e procedimentos em Análises Clínicas.

No quarto módulo (240 horas), desenvolverá suas aptidões na realização de exames aplicando as boas práticas em laboratório clínico.

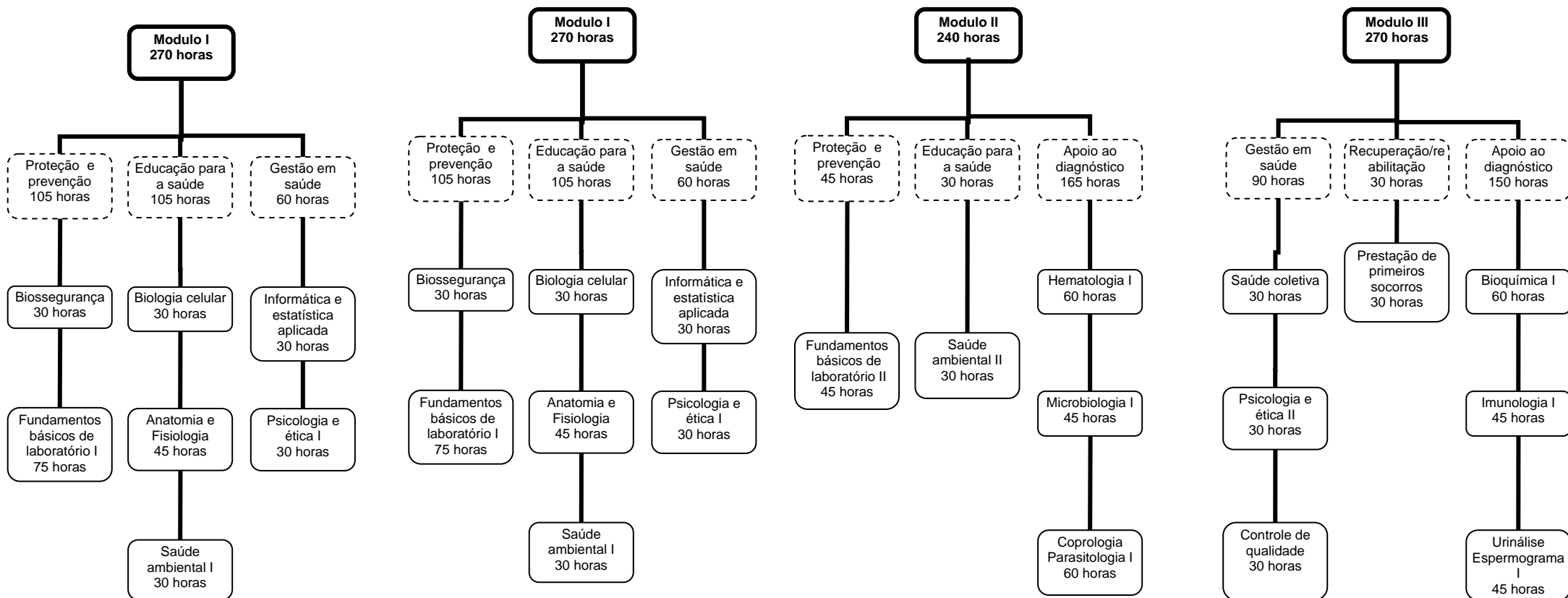
Até ao final do quarto módulo o aluno desenvolverá atividade(s) complementar(es) concernente(s) à área com a supervisão de professores (260 horas). Esta(s) atividade(s) poderá(ão) ser desenvolvida(s) no decorrer dos quatro módulos.

O aluno desenvolverá também o estágio curricular obrigatório (120 horas), onde desempenhará as atividades que contribuirão para sua formação profissional.

Após o desenvolvimento dessas atividades o aluno concluirá a Habilitação Profissional de Técnico em Análises Clínicas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ÁREA PROFISSIONAL – SAÚDE - HABILITAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS



* Atividades Complementares – No transcorrer do curso o aluno deverá desenvolver 260 horas. As atividades serão cumpridas fora do horário de aula.
 * Estágio Curricular Obrigatório – 120 horas

6.1. MATRIZ CURRICULAR

CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

	CH	Período	Função	Sub-função	CH
Módulo I	270	1º período	1 Proteção e Prevenção	1.1: Fundamentos Básicos de Laboratório I 1.2: Biossegurança	75 30
			2 Educação para a Saúde	2.1: Biologia Celular 2.2: Anatomia e Fisiologia 2.3: Saúde Ambiental I	30 45 30
			3 Gestão em Saúde	3.1: Informática e Estatística Aplicadas 3.2: Psicologia e Ética I	30 30
Módulo II	240	2º período	1 Proteção e Prevenção	1.3: Fundamentos Básicos de Laboratório II	45
			2 Educação para a Saúde	2.4: Saúde Ambiental II	30
			5 Apoio ao Diagnóstico	5.1: Hematologia I 5.2: Microbiologia I 5.3: Coprologia e Parasitologia I	60 45 60
Módulo III	270	3º período	3 Gestão em Saúde	3.3: Saúde Coletiva 3.4: Psicologia e Ética II 3.5: Controle de Qualidade	30 30 30
			4 Recuperação/Reabilitação	4.1: Prestação de Primeiros Socorros	30
			5 Apoio ao Diagnóstico	5.4: Bioquímica I 5.5: Imunologia I 5.6: Urinálise e Espermograma I	60 45 45
Módulo IV	240	4º período	5 Apoio ao Diagnóstico	5.7: Hematologia II 5.8: Microbiologia II 5.9: Coprologia e Parasitologia II 5.10: Bioquímica II 5.11: Imunologia II 5.12: Urinálise e Espermograma II	30 45 30 45 45 45
Atividades Complementares				Ao longo do Curso	260
Total					1280
Estágio Curricular Obrigatório					120
Total					1400

6.2. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E BASES TECNOLÓGICAS POR FUNÇÕES.

Função 1 – Proteção e prevenção (150 horas)

Conjunto de ações que objetivam a utilização e conservação de materiais e equipamentos, proteção e preservação da saúde em geral, prevenção de moléstias, eliminação e minimização dos riscos ao profissional/cliente/comunidade.

Sub-funções: 1.1 - Fundamentos Básicos de Laboratório I (75 horas) Módulo I

1.2 - Biossegurança (30 horas) Módulo I

1.3 - Fundamentos Básicos de Laboratório II (45 horas) Módulo II

Sub-função 1.1: Fundamentos Básicos de Laboratório I (75 horas)

Competências

- Conhecer e interpretar as funções, manutenção de um laboratório e os elementos básicos de identificação, conservação e utilização de seus materiais e equipamentos;
- Prevenir, controlar e avaliar as fontes de contaminação utilizando técnicas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como a realização de ações eficazes de limpeza e/ou desinfecção de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos;
- Conhecer os equipamentos básicos do laboratório de Análises Clínicas e suas técnicas de pequenos reparos;
- Conhecer os equipamentos de diagnóstico automatizados, objetivando subsidiar, com dados técnicos e precisos, os serviços de manutenção;

Habilidades

- Utilizar técnicas para o descarte de resíduos biológicos e outros;
- Realizar limpeza e/ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho;

- Preparar e utilizar soluções químicas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho;
- Utilizar e operar equipamentos básicos de laboratório de Análises Clínicas dentro de princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva;
- Realizar pequenos ajustes e reparos de equipamentos laboratoriais que não exijam manutenção técnica especializada;
- Fornecer dados técnicos e precisos para os serviços de manutenção técnica em geral e de equipamentos de diagnósticos automatizados;

Bases tecnológicas

- Estrutura básica organizacional, tecnológica e humana do laboratório de Análises Clínicas;
- Funções do técnico em patologia clínica.
- Uso e manutenção do laboratório.
- Vidrarias utilizadas no laboratório.
- Manuais de instalação e utilização de aparelhos;
- Biofísica aplicada a Análises Clínicas: microscopia, fotometria, eletroforese, cromatografia e Ph-metria;
- Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.
- Princípios ativos dos produtos químicos para esterilização e descontaminação
- Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção terminal e concorrente.
- Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos e outros.

Sub-função 1.2: Biossegurança (30 horas)

Competências

- Identificar e avaliar conseqüências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.

- Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados.
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.
- Conhecer técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, para evitar a contaminação e os riscos biológicos.
- Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.

Habilidades

- Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo.
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho, utilizando adequadamente os EPI e mantendo os EPC em condições de uso.
- Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro de princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva.
- Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos, químicos e radioativos.
- Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à Saúde e Segurança no Trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros, facilitando as providências no sentido de minimizar os danos e evitar novas ocorrências.
- Desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à saúde e aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteger a sua saúde e a do cliente/paciente.

Bases tecnológicas

- Princípios gerais de Biossegurança.
- Saúde e Segurança no Trabalho.

- Formas de prevenção de Acidentes do Trabalho.
- Fatores de risco – classificação.
- EPI e EPC – tipo, uso, legislação pertinente.
- Epidemiologia da morbidade do trabalho.
- Inspeção de segurança.
- Causas dos Acidentes do Trabalho.
- CIPA – organização, funcionamento, legislação.
- Procedimentos legais nos acidentes de trabalho.
- Legislação trabalhista e previdenciária.
- Manutenção preventiva de materiais e equipamentos.
- Prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro.
- Ergonomia no trabalho.
- Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho.

Sub-função 1.3: Fundamentos Básicos de Laboratório II (45 horas)

Competências

- Dominar os conhecimentos no preparo de soluções, reagentes, corantes e tampões utilizados no laboratório;
- Identificar substâncias empregadas no laboratório e seus cuidados de manuseio;
- Interpretar corretamente requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nos exames laboratoriais para evitar erros;
- Conhecer e interpretar as recomendações nacionais e internacionais referentes ao transporte de amostras, reagentes e de materiais infecto-contagiosos;
- Caracterizar e correlacionar as normas técnicas de acondicionamento e embalagem com cada amostra biológica coletada;
- Identificar e selecionar os materiais e acessórios necessários para a coleta das diversas amostras biológicas;

- Selecionar e caracterizar, anticoagulantes e conservantes de acordo com cada caso específico;
- Selecionar o campo ou local da coleta de amostras levando em consideração condições fisiopatológicas do cliente/paciente e respeitando as normas/exigências para a coleta de amostras biológicas;
- Correlacionar características dos recipientes com suas finalidades, identificando as amostras coletadas;
- Caracterizar, identificar os cuidados a serem tomados, antes e depois da coleta de amostras para exames laboratoriais, de acordo com cada caso;
- Reconhecer a importância da vacinação e sua interferência nos resultados laboratoriais;
- Caracterizar e reconhecer os valores éticos a serem utilizados pelos profissionais do laboratório;
- Identificar e avaliar as condições do cliente/paciente no momento da coleta; com o objetivo de evitar possíveis erros nos resultados dos exames.

Habilidades

- Preparar as diversas soluções, reagentes, corantes e tampões utilizados no laboratório;
- Transportar as amostras, reagentes e materiais infecto-contagiosos, segundo as recomendações nacionais e internacionais;
- Acondicionar e embalar as amostras biológicas obedecendo às orientações das normas técnicas em vigor;
- Coletar os diferentes materiais biológicos para exames laboratoriais em quantidade suficiente, demonstrando domínio da técnica de coleta relativa a cada material;
- Utilizar os materiais e acessórios necessários para a coleta dos diversos tipos de amostras biológicas;
- Utilizar adequadamente anticoagulantes e conservantes;
- Identificar frascos de amostras coletadas;
- Informar ao cliente/paciente os cuidados a serem tomados, antes da coleta de amostras para exames laboratoriais, de acordo com cada caso;
- Orientar o cliente/paciente sobre a interferência da vacinação nos resultados dos exames laboratoriais;

- Aplicar os preceitos éticos durante a realização das atividades laboratoriais;
- Utilizar técnicas de relacionamento humano para o bom atendimento ao cliente/paciente;
- Colher amostras dos diferentes materiais biológicos para exames laboratoriais, de acordo com a técnica;
- Utilizar a terminologia técnica da área de laboratório de Análises Clínicas.
- Separar, identificar e encaminhar as amostras para o setor de análises.

Bases tecnológicas

- Métodos de preparação, manipulação e conservação de soluções, reagentes e tampões.
- Nomes e símbolos das unidades do Sistema de Unidades de medida aplicáveis à área.
- Fluxograma dos diferentes exames laboratoriais.
- Siglas, abreviações e sinonímias dos exames e termos técnicos relacionados ao laboratório de análises clínicas.
- Conservação de amostras, reagentes, padrões e calibradores.
- Técnicas de acondicionamento e embalagem de amostras biológicas.
- Recomendações internacionais relativas ao transporte de amostras, reagentes e materiais infectocontagiosos.
- Técnicas de atendimento ao cliente/paciente.
- Técnicas para coleta de amostras biológicas.

Função 2 - Educação para a Saúde (135 horas)

Através do conhecimento básico do funcionamento celular, anatomia humana e de ações educativas sobre saneamento, ecologia e cidadania, reúne as ações que visam a manutenção da saúde, objetivando a adoção de medidas práticas do dia a dia.

Sub-funções: 2.1 - Biologia Celular (30 horas) Módulo I

2.2 - Anatomia e Fisiologia Humanas (45 horas) Módulo I

2.3 - Saúde Ambiental I (30 horas) Módulo I

2.4 - Saúde Ambiental II (30 horas) Módulo II

Sub-função 2.1: Biologia Celular (30 horas)

Competências

- Conhecer e identificar os passos para elaboração de um projeto e do Método científico;
- Identificar e reconhecer as diferentes células que constituem os seres vivos e seus constituintes;
- Conhecer a composição química de uma célula bem como as trocas entre ela e o meio;
- Informar sobre a organização funcional do corpo humano e seu controle;
- Reconhecer as principais alterações celulares.

Habilidades

- Aplicar os preceitos básicos para elaboração de um projeto e de uma pesquisa científica de acordo com o método científico;
- Identificar as diferenças entre uma célula procariota e eucariota;
- Organizar dados relativos à composição química de uma célula e o que acontece no seu meio interno e externo;
- Identificar os processos de organização funcional do corpo humano e como se aplica as formas de controle.
- Conhecer as principais alterações a nível celular.

Bases tecnológicas

- Métodos para elaboração de projetos.
- Metodologia científica.
- Propriedades da matéria viva e divisão dos reinos.
- Estudo dos seres vivos.
- Células procariotas e eucariotas.
- Composição química da célula. Fontes de obtenção e metabolismo de nutrientes: glicídios, lipídios, proteínas e sais minerais.
- Trocas entre a célula e o meio.
- Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno.
- A célula e a doença.

Sub-função 2.2: Anatomia e Fisiologia Humanas (45 horas)

Competências

- Identificar as principais funções dos sistemas: cardiovascular, digestório, nervoso, urinário, respiratório, genital masculino e feminino, endócrino e hematopoético.

Habilidades

- Distinguir o material biológico utilizado na realização dos exames;
- Aplicar as boas práticas de exame laboratorial.

Bases tecnológicas

- Medula óssea;
- Meninges e Líquido Céfalo Raquidiano (LCR);
- Artérias e veias;
- Baço e Timo;
- Coração;
- Pulmões;
- Faringe e Laringe;
- Estômago e Esôfago;
- Abdômen (Peritônio);
- Intestinos;
- Fígado e Pâncreas;
- Rins;
- Órgãos Genitais Masculino e Feminino;
- Glândulas Endócrinas e Hormônios.

Sub-função 2.3: Saúde Ambiental I (30 horas)

Competências

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade.
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.

- Correlacionar a importância política e social do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade.

Habilidades

- Realizar ou participar de procedimentos interpessoais na orientação do cliente/paciente/ comunidade com vistas à promoção da saúde.
- Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde.

Bases Tecnológicas

- Conceito de Saúde, indicadores e as políticas de saúde pública.
- Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- Nutrição e saúde.
- Lazer e trabalho.
- Saúde, cidadania e solidariedade.
- Relacionamento entre o serviço de saúde e a comunidade.
- Ecologia e cidadania.
- Saneamento básico e do meio: saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho; seleção, descarte e reciclagem de lixo.

Sub-função 2.4: Saúde ambiental II (30 horas)

Competências

- Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infectocontagiosas e/ou crônicas.
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes.
- Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de ecocidadania e cidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde.
- Identificar as doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.

Habilidades

- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.

Bases tecnológicas

- Epidemiologia
- Ecologia das doenças infectocontagiosas e infecto-parasitárias.
- Prevenção e controle de doenças infectocontagiosas e infecto-parasitárias.
- Estrutura e funcionamento das organizações sociais.
- Direitos do cliente dos serviços de saúde

Função 3 – Gestão em Saúde (150 horas)

Reúne atividades que objetivam situar o futuro profissional no contexto da área e a desenvolver um olhar crítico na realidade da saúde no país, através do conhecimento e da análise do modelo assistencial e do sistema de saúde vigente, das formas de organização do trabalho em saúde, das questões éticas e legais e as relações intra e entre equipes.

Função voltada para a garantia da qualidade do serviço prestado e a viabilidade de negócio enquanto empreendimento econômico.

Sub-funções: 3.1 – Informática e Estatística Aplicadas (30 horas) Módulo I**3.2 – Psicologia e Ética I (30 horas) Módulo I****3.3 – Saúde Coletiva (30 horas) Módulo III****3.4 - Psicologia e Ética II (30 horas) Módulo III****3.5 – Controle de Qualidade (30 horas) Módulo III****Sub-função 3.1: Informática e Estatística aplicadas (30 horas)****Competências**

- Conhecer como se coletam dados estatísticos;
- Distinguir termos do vocabulário comum em bioestatística;
- Analisar mapas estatísticos.

- Conhecer os softwares específicos ao laboratório de Análises Clínicas
- Planejar e organizar planilhas de trabalho, com o objetivo de atender as necessidades básicas do laboratório e sua organização.
- Identificar as características estruturais e organizacionais dos diferentes setores do laboratório clínico.

Habilidades

- Registrar as análises realizadas e elaborar gráficos estatísticos
- Efetuar planilhas de custos de exames, a partir da identificação e quantificação dos recursos necessários, pesquisa de fornecedores e preços e levantamento de todas as despesas envolvidas;
- Organizar cadastro dos principais fornecedores de equipamentos e materiais para Laboratório Clínico;
- Aplicar métodos e análises de dados estatísticos utilizando tabelas, gráficos na realização do seu trabalho;
- Utilizar softwares específicos ao laboratório de Análises Clínicas;
- Registrar ocorrências e serviços realizados através de ferramentas de informática, com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao sistema de saúde.

Bases tecnológicas

- Noções básicas de estatística.
- Apresentação de dados em tabelas e gráficos.
- Medidas de tendências e de dispersão para uma amostra.
- Noções sobre probabilidades.
- Noções sobre informática - Windows, Word, Excel, XP e Internet.

Sub-função 3.2: Psicologia e Ética I (30 horas)

Competências

- Conhecer os princípios éticos de forma a adotar uma postura adequada no trato com cliente/comunidade e com outros profissionais da equipe de trabalho.
- Reconhecer os limites de sua atuação à luz do exercício profissional e códigos de ética das categorias profissionais da área de saúde.

Habilidades

- Adotar no cotidiano profissional condutas compatíveis com as normas éticas.

Bases Tecnológicas

- Ética e trabalho: a questão dos meios e dos fins no trabalho em saúde, conflitos entre a dimensão pública e privada.
- Ética profissional.

Sub-função 3.3: Saúde Coletiva (30 horas)**Competências**

- Reconhecer o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença e a importância da preservação do ambiente.
- Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde.
- Conhecer as políticas de saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde;
- Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde/paciente/comunidade;
- Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional;
- Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender as necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral;
- Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e de defesa da cidadania.

Habilidades

- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação com vistas à pesquisa do perfil de saúde da comunidade e o estabelecimento de estratégias de intervenção.

Bases tecnológicas

- Conceitos de saúde e doença, história natural das doenças, saúde e cidadania e preservação do meio ambiente.

- Políticas de saúde; SUS – Sistema Único de Saúde;
- Organização de defesa da cidadania e de interesse da saúde.

Sub-função 3.4: Psicologia e Ética II (30 horas)

Competências

- Reconhecer como paradigmas que respaldam o planejamento e a ação dos profissionais de saúde o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, os princípios éticos, as normas do exercício profissional, a qualidade no atendimento e o compromisso social com a população.
- Correlacionar a importância psicológica do trabalho, com a vida e a saúde.

Habilidades

- Utilizar técnicas de comunicação interpessoal nas ações de orientação do cliente/comunidade com o objetivo de promover a saúde;
- Pautar suas ações nos conhecimentos sobre os princípios éticos, saúde mental, relações humanas e trabalho, desenvolvendo um atendimento de qualidade;
- Utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização do consenso;

Bases Tecnológicas

- Visão holística da saúde.
- Cidadania e solidariedade no relacionamento entre o serviço de saúde e comunidade.
- Saúde mental: fatores que interferem; importância do lazer, saúde mental e trabalho.
- Relações humanas na vida e no trabalho.

Sub-função 3.5: Controle de Qualidade (30 horas)

Competências

- Identificar e caracterizar as regras técnicas básicas para a qualidade, confiabilidade e a segurança dos resultados dos exames;

- Conhecer a sistemática para planejamento, coordenação e execução da Qualidade em Laboratório de Análises Clínicas.
- Conhecer os procedimentos e cuidados preconizados pelas normas de qualidade referentes à preparação, validação, uso e preservação de amostras reagentes, padrões e calibradores;
- Dominar os conhecimentos sobre os procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos de controle de qualidade em laboratórios de Análises Clínicas;
- Identificar problemas e implantar ações corretivas imediatas, através do monitoramento de resultados dos exames;
- Avaliar métodos analíticos de rotinas.
- Analisar rotinas e protocolos de trabalho, com finalidade de propor atualização e contextualização desses procedimentos sempre que se fizer necessário.
- Conhecer as boas práticas do laboratório clínico
- Montar esquemas e rotinas de trabalho que tornem o laboratório eficiente e eficaz, considerada sua finalidade básica.

Habilidades

- Conhecer os conceitos de garantia de qualidade e qualidade total;
- Aplicar regras técnicas básicas para a qualidade, a confiabilidade e a segurança de resultados de exames;
- Aplicar os procedimentos e cuidados de um sistema de controle de qualidade intra-laboratorial e conhecer a importância do uso de um mecanismo de controle externo de qualidade (inter-laboratorial);
- Conhecer as NBR relacionadas à atividade laboratorial de Análises Clínicas;
- Conhecer as normas ISO relacionadas à atividade;
- Identificar os procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos de controle de qualidade em laboratórios de Análises Clínicas;
- Aplicar controle de qualidade físico-químico e microbiológico;
- Conhecer as noções sobre o funcionamento de equipamentos e aparelhagem básica utilizada nos laboratórios de Análises Clínicas;
- Conhecer as noções sobre calibração e controle das condições funcionais de equipamentos e aparelhos do laboratório;

- Identificar as características mecatrônicas de equipamentos de diagnóstico automatizado;
- Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de saúde.

Bases Tecnológicas

- Garantia da qualidade – qualidade, sistema da qualidade e gestão da qualidade;
- Padronização no laboratório clínico
- Erros potenciais na realização de exames
- Sistema de controle da qualidade no laboratório clínico: controle da qualidade, controle interno da qualidade, controle externo da qualidade, teste de proficiência, programas de Acreditação ou Credenciamento da Qualidade no Laboratório Clínico.
- Padrões, calibradores e amostras controle.
- Terminologia em qualidade.
- Tipos de reações empregadas no laboratório clínico.

Função 4 – Recuperação/Reabilitação (30 horas)

Ações que tem o objetivo de recuperar e/ou reabilitar funções afetadas em conseqüências de acidentes e doenças, visando o reajustamento social e da qualidade de vida do indivíduo.

Sub-função: 4.1 – Prestação de Primeiros Socorros (30 horas) Módulo III

Competências

- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Habilidades

- Prestar primeiros socorros às vítimas de acidentes ou mal súbito observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento.
- Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima.
- Proceder às manobras de ressuscitação cardiopulmonar sempre que indicado.

Bases Tecnológicas

- Epidemiologia do trauma.
- Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento.
- Identificação: da parada respiratória, da parada cardíaca; do estado de choque.
- Técnicas de: reanimação cardiopulmonar e controle de hemorragias.
- Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento.
- Imobilização de fraturas, luxações e entorses.
- Transporte de acidentados.
- Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.
- Relações humanas.

Função 5: Apoio ao Diagnóstico (555 horas)

Sub-funções: 5.1 - Hematologia I (60 horas) Módulo II

5.2 – Microbiologia I (45 horas) Módulo II

5.3 – Coprologia e Parasitologia I (60 horas) Módulo II

5.4 – Bioquímica I (60 horas) Módulo III

5.5 – Imunologia I (45 horas) Módulo III

5.6 – Urinálise e Espermograma I (45 horas) Módulo III

5.7 – Hematologia II (30 horas) Módulo IV

5.8 – Microbiologia II (45 horas) Módulo IV

5.9 – Coprologia e Parasitologia II (30 horas) Módulo IV

5.10 – Bioquímica II (45horas) Módulo IV**5.11 – Imunologia II (45 horas) Módulo IV****5.12 – Urinálise e Espermograma II (45 horas) Módulo IV****Sub-função: 5.1 – Hematologia I (60 horas)****Competências**

- Conhecer e identificar os processos de hematopoiese.
- Caracterizar as principais doenças que afetam os eritrócitos.
- Conhecer a estrutura da molécula de hemoglobina
- Identificar as alterações morfológicas das células do tecido hematopoiético;
- Interpretar os valores do eritrograma, leucograma;
- Interpretar o coagulograma.

Habilidades

- Aplicar métodos e análises para a interpretação de um hemograma completo e coagulograma.

Bases tecnológicas

- Hematopoiese.
- Anatomia da medula óssea
- Eritropoiese
- A molécula de hemoglobina
- Classificação das anemias
- Alterações morfológicas dos eritrócitos
- Análises do eritrograma – Índices hematimétricos
- Valores de referências

Sub-função 5.2 – Microbiologia I (45 horas)**Competências**

- Conhecer a microbiologia e identificar os principais grupos de microrganismos em sua taxonomia, morfologia, cultivo e técnicas de diagnóstico.
- Identificar as patologias relacionadas aos microorganismos.
- Conhecer as rotinas básicas do setor de microbiologia.
- Identificar e caracterizar os diversos meios de cultura para os microrganismos

Habilidades

- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos exames microbiológicos
- Empregar a terminologia técnica da área de microbiologia.
- Registrar os principais grupos microbiológicos e suas conseqüências no organismo humano.
- Preparar os diversos meios de cultura para os microrganismos, soluções, reagentes, corantes e tampões.

Bases tecnológicas

- Introdução, morfologia e estrutura da célula bacteriana.
- Nutrição, crescimento e metabolismo.
- Genética e taxonomia bacteriana.
- Flora normal do corpo humano.
- Diagnóstico microbiológico.
- Agentes antibacterianos.
- Grupos de bactérias importantes (Gram positivas, Gram negativas e outras).
- Bactérias anaeróbias de maior significado clínico.
- Preparo de meios de cultura.
- Meios e reagentes essenciais para o isolamento e identificação de patógenos clínicos.
- Micologia geral, morfologia e estrutura.
- Virologia geral e vírus de interesse médico.

Sub-função 5.3 – Coprologia e Parasitologia I (60 horas)**Competências**

- Conhecer a coprologia e identificar os principais grupos de parasitas em sua conceituação, classificação, morfologia, mecanismos de transmissão, ciclo biológico e técnicas de diagnóstico;
- Identificar as patologias relacionadas aos parasitos;
- Conhecer as rotinas básicas do setor de coprologia;
- Identificar e caracterizar os diferentes parasitos.

Habilidades

- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos exames coprológicos.
- Empregar a terminologia técnica da área de coprologia.
- Registrar os principais grupos de parasitos e suas conseqüências no organismo humano.
- Preparar as diversas soluções, reagentes, corantes e tampões, utilizados em coprologia.

Bases tecnológicas

- Introdução a Coprologia
- Introdução a Protozoologia
- Estudo do Reino Protista e os filos Sarcomastigophora, Apicomplexa, Ciliophora e Flagellada.
- Observação de preparações de exemplares das classes amebóide, flagelados, apicomplexa e ciliados.
- Estágios usuais de diagnósticos (ovos e larvas de helmintos; trofozoítos, cistos e oocistos de protozoários).
- Identificação segura e correta de um parasito.
- Introdução à Helmintologia.
- Estudo na especialidade de parasitas pertencentes a famílias das classes Trematoda, Cestoda e Nematoda e seu interesse clínico.
- Observação de preparações de exemplares das classes Trematoda, Cestoda e Nematoda.

Sub-função 5.4 – Bioquímica I (60 horas)

Competências

- Conhecer e caracterizar os componentes bioquímicos do sangue;
- Avaliar as principais doenças e alterações dos componentes não celulares do sangue;
- Conhecer e identificar as enzimas envolvidas no diagnóstico clínico;
- Caracterizar e identificar os principais hormônios.
- Distinguir as rotinas básicas do setor de bioquímica.

Habilidades

- Adotar metodologias e análises para a interpretação das dosagens bioquímicas do sangue.
- Empregar a terminologia comumente utilizada em enzimologia clínica.
- Registrar as principais alterações hormonais e suas conseqüências no organismo humano.

Bases tecnológicas

- Estrutura, metabolismo e dosagem de componentes bioquímicos do sangue como: glicose, hemoglobina glicosilada, uréia, creatinina, colesterol, frações de colesterol, triglicérides e lipídeos, ácido úrico, mucoproteína, proteínas totais e frações.
- Enzimologia clínica
- Hormônios
- Líquidos cavitários

Sub-função 5.5 – Imunologia I (45 horas)**Competências**

- Conhecer e caracterizar os componentes imunológicos do organismo humano;
- Avaliar os principais estímulos e respostas do sistema imune;
- Conhecer e identificar os elementos do sistema imune envolvidos no diagnóstico clínico;
- Caracterizar e identificar as células envolvidas na resposta imune inata e adaptativa.
- Distinguir as rotinas básicas do setor de Imunologia.

Habilidades

- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos resultados imunológicos.
- Empregar a terminologia comumente utilizada em Imunologia;
- Registrar as principais alterações imunológicas e suas conseqüências no organismo humano.

Bases tecnológicas

- Introdução à Imunologia;
- Sistema Imune Inato
- Resposta Imune
- Tecidos e Órgãos Linfóides
- Células envolvidas na Resposta Imune Inata
- Fagocitose
- Inflamação
- Sistema Complemento
- Sistema Imune Adaptativo
- Células envolvidas na Resposta Imune Adaptativa
- Imunoglobulinas
- Imunidade Celular e Humoral
- Imunoprofilaxia
- Hipersensibilidade
- Interação Antígeno – Anticorpo “*in vivo*” e “*in vitro*” teórico.

Sub-função 5.6 – Urinálise e Espermograma I (45 horas)

Competências

- Conhecer a urina e esperma e identificar os principais elementos em suas composições;
- Identificar as alterações relacionadas à urina e esperma;
- Conhecer as rotinas básicas do setor de urinálise e espermograma;
- Identificar e caracterizar os elementos do sedimento urinário e características morfológicas do sêmen humano.

Habilidades

- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos exames urinários e espermáticos;
- Empregar a terminologia técnica da área de urinálise e espermograma;
- Registrar as principais alterações urinárias e espermáticas e suas conseqüências no organismo humano.

- Preparar as diversas soluções, reagentes, corantes e tampões, utilizados em urinálise e espermograma.

Bases tecnológicas

- O que é urina e como é formada.
- Fatores que interferem na produção e excreção de urina,
- Teoria da coleta de amostras para EAS,
- Urina de 24 horas, parte teórica,
- Conservantes para urina de 12 e 24 horas,
- Características teóricas sobre a avaliação dos aspectos físicos e químicos da urina,
- Aspectos teóricos sobre o preparo para a sedimentoscopia,
- Característica teórica da análise microscópica dos elementos do sedimento urinário e contagem de ADDIS.
- Revisão da Anatomia humana, Fisiologia, Endocrinologia e Espermatogênese.
- Semiologia do Sistema Reprodutor Humano Masculino.
- Alterações clínicas de origens Genéticas, Hereditárias e Adquiridas.
- Aspectos teóricos sobre os métodos de Coleta, Avaliação Física e Morfológica do sêmen.

Sub-função 5.7: Hematologia II (30 horas)

Competências

- Identificar as amostras biológicas utilizadas em hematologia;
- Registrar e identificar as amostras coletadas;
- Caracterizar e identificar as técnicas necessárias para a execução das análises hematológicas;
- Conhecer os equipamentos básicos utilizados nas análises hematológicas e interpretar seus resultados.
- Interpretar requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nos exames laboratoriais.

Habilidades

- Registrar e etiquetar as amostras do setor de hematologia;

- Realizar as etapas técnicas necessárias para a execução das análises hematológicas;
- Executar tarefas hematológicas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos em hematologia.

Bases tecnológicas

- Hematologia clínica e diagnóstica: classificação, técnicas e estudos das patologias do sangue.
- Técnicas de dosagens hematológicas.
- Hemograma, coagulograma.

Sub-função 5.8 – Microbiologia II (45 horas)

Competências

- Identificar e registrar as amostras biológicas (sangue, fezes, urina e outras secreções corporais) para as análises microbiológicas;
- Interpretar requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nos exames microbiológicos;
- Identificar e selecionar os materiais e acessórios necessários para a coleta das diversas amostras microbiológicas;
- Caracterizar, identificar os cuidados a serem tomados, antes e depois da coleta de amostras para exames microbiológicos, de acordo com cada caso;
- Caracterizar e reconhecer os valores éticos a serem utilizados pelos profissionais do laboratório;
- Identificar e avaliar as condições do cliente/paciente no momento da coleta; com o objetivo de evitar possíveis erros nos resultados dos exames.
- Caracterizar e identificar as técnicas necessárias para a execução das análises no setor de Microbiologia.
- Conhecer e interpretar os equipamentos básicos de microbiologia clínica e os seus manuais de instalação e utilização.

Habilidades

- Executar tarefas dentro do seu limite de atuação;

- Operar equipamentos básicos do setor de microbiologia
- Utilizar os materiais e acessórios necessários para a coleta dos diversos tipos de amostras biológicas;
- Identificar frascos de amostras coletadas;
- Informar o cliente/paciente os cuidados a serem tomados, antes da coleta de amostras para exames laboratoriais, de acordo com cada caso;
- Aplicar os preceitos éticos durante a realização das atividades laboratoriais;
- Colher amostras de diferentes materiais biológicos para exames laboratoriais, de acordo com a técnica.

Bases Tecnológicas

- Bacteriologia geral e Laboratório.
- Métodos microbiológicos: coleta, transporte, cultivo.
- Colorações e afinidades tintoriais.
- Identificação: Provas bioquímicas.
- Cultivo em anaerobiose.
- Fluxograma dos diferentes exames microbiológicos.
- Conservação de amostras, reagentes, padrões e calibradores.
- Coproculturas.
- Cultura de material do trato geniturinário e DST.
- Trato respiratório: Garganta e escarro.
- Hemoculturas, líquido, abscessos, feridas, ouvido, olhos, sinus, tecidos e biopsias.
- Antibiograma.
- Micologia geral e diagnóstico das micoses.
- Micoses superficiais.
- Micoses profundas.
- Micoses sistêmicas.
- Execução de exames laboratoriais em micologia (pele, unha, secreções e sangue).
- Virologia geral.

Sub-função 5.9 – Coprologia e Parasitologia II (30 horas)

Competências

- Interpretar corretamente requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nos exames coprológicos, para evitar erros;
- Identificar e selecionar os materiais e acessórios necessários para a coleta das diversas amostras biológicas;
- Selecionar o campo ou local da coleta de amostras levando em consideração as condições fisiopatológicas do cliente/paciente e respeitando as normas/exigências para a coleta de amostras biológicas.
- Correlacionar características dos recipientes com suas finalidades, identificando as amostras coletadas;
- Caracterizar, identificar os cuidados a serem tomados, antes e depois da coleta de amostras para exames coprológicos, de acordo com cada caso;
- Caracterizar e reconhecer os valores éticos a serem utilizados pelos profissionais do laboratório;
- Identificar e avaliar as condições do cliente/paciente no momento da coleta; com o objetivo de evitar possíveis erros nos resultados dos exames.
- Identificar as amostras biológicas (sangue, fezes, urina e outras secreções corporais), relacionadas à pesquisa de parasitas;
- Caracterizar e identificar as técnicas necessárias para a execução das análises no setor Coprologia.
- Conhecer os equipamentos básicos do setor de coprologia e interpretar os seus manuais de instalação e utilização.

Habilidades

- Utilizar a terminologia técnica da área coprologia;
- Utilizar os materiais e acessórios necessários para a coleta dos diversos tipos de amostras biológicas;
- Informar o cliente/paciente os cuidados a serem tomados, antes da coleta de amostras para exames laboratoriais, de acordo com cada caso;
- Aplicar os preceitos éticos durante a realização das atividades laboratoriais;
- Colher e identificar as amostras de diferentes materiais biológicos para exames laboratoriais, de acordo com a técnica.

- Preparar os métodos de diagnóstico em coprologia, soluções reagentes, corantes e tampões;
- Executar tarefas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos da área de parasitologia.

Bases Tecnológicas

- Coleta de material: urina, escarro, secreções urogenitais, aspirados, tecidos, conteúdo duodenal e espécimes obtidos por biópsia.
- Exame macroscópico das fezes.
- Métodos de Coprologia e coproculturas.
- Identificação de espécies de helmintos: Ancilostomídeos, Ascaridídeos, Tênia, Esquistossomos, Estrongilóides, Enterobios, Filarídeos e outros.
- Identificação de espécies de protozoários flagelados, ciliados e produtores de esporos.
- EAF – elementos anormais das fezes.

Sub-função 5.10 – Bioquímica II (45 horas)

Competências

- Identificar as amostras biológicas empregadas em bioquímica clínica;
- Realizar as etapas técnicas necessárias para a execução das análises bioquímicas, enzimáticas e hormonais;
- Executar tarefas bioquímicas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos em bioquímica e interpretar seus manuais e utilização.
- Interpretar requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nos exames laboratoriais para evitar erros.

Habilidades

- Registrar e etiquetar as amostras do setor de bioquímica;
- Realizar as etapas técnicas necessárias para a execução das análises bioquímicas;
- Executar tarefas bioquímicas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos em bioquímica.

Bases tecnológicas

- Bioquímica clínica e diagnóstica: classificação, técnicas e estudos das patologias dos componentes não celulares do sangue.
- Técnicas de dosagens bioquímicas.
- Equilíbrio hídrico-eletrolítico e ácido-básico.

Sub-função 5.11 – Imunologia II (45 horas)

Competências

- Interpretar corretamente requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nas pesquisas imunológicas, para evitar erros;
- Identificar e selecionar os materiais e acessórios necessários para a coleta das diversas amostras biológicas;
- Selecionar o campo ou local da coleta de amostras levando em consideração as condições fisiopatológicas do cliente/paciente e respeitando as normas/exigências para a coleta de amostras biológicas.
- Correlacionar características dos recipientes com suas finalidades, identificando as amostras coletadas;
- Caracterizar, identificar os cuidados a serem tomados, antes e depois da coleta de amostras para análises imunológicas, de acordo com cada caso;
- Caracterizar e reconhecer os valores éticos a serem utilizados pelos profissionais do laboratório;
- Identificar e avaliar as condições do cliente/paciente no momento da coleta; com o objetivo de evitar possíveis erros nos resultados dos exames.
- Identificar as amostras biológicas (sangue, urina e outros líquidos intracorpóreos) utilizados em reações sorológicas, imunohematológicas entre outras;
- Caracterizar, identificar, preparar e manipular soluções reagentes, corantes e tampões utilizados nas reações sorológicas;
- Caracterizar e identificar as técnicas necessárias para a execução das análises no setor de Imunologia.

- Conhecer os equipamentos básicos do setor de Imunologia e interpretar os seus manuais de instalação e utilização.

Habilidades

- Utilizar a terminologia técnica da área de Imunologia;
- Utilizar os materiais e acessórios necessários para a coleta dos diversos tipos de amostras biológicas;
- Informar o cliente/paciente os cuidados a serem tomados, antes da coleta de amostras para exames laboratoriais, de acordo com cada caso;
- Aplicar os preceitos éticos durante a realização das atividades laboratoriais;
- Colher e identificar as amostras de diferentes materiais biológicos para exames imunológicos, de acordo com a técnica.
- Preparar as diversas soluções reagentes, corantes e tampões utilizados nas reações de Imunologia;
- Executar tarefas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos da área de Imunologia e interpretar manuais de utilização desses;

Bases Tecnológicas

- Preparo de reagentes e amostras biológicas para Interação Antígeno – Anticorpo “in vitro”
- Sorologia: Reações de precipitação, aglutinação, neutralização de toxinas, fixação do complemento, enzimáticas, microscopia de imunofluorescência, reações de imunofluorescência direta e indireta, reações de imunoensaioenzimático, citometria de fluxo, reações de Western Blot, reações de Polimerase em cadeia.

Sub-função 5.12 – Urinálise e espermograma II (45 horas)

Competências

- Identificar os diversos mecanismos de avaliação da urina e sêmen humano;
- Interpretar corretamente requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nas pesquisas urinárias e espermáticas, para evitar erros;

- Caracterizar e reconhecer os valores éticos a serem utilizados pelos profissionais do laboratório;
- Identificar e avaliar as condições do cliente/paciente no momento da coleta; com o objetivo de evitar possíveis erros nos resultados dos exames.
- Identificar as amostras biológicas (urina e sêmen humano);
- Registrar e identificar as amostras coletadas;
- Caracterizar e identificar as técnicas necessárias para a execução das análises no setor de urinálise/espermograma;
- Conhecer os equipamentos básicos de urinálise/espermograma e interpretar os seus manuais de instalação e utilização.

Habilidades

- Preparar os dispositivos, soluções reagentes, corantes e tampões utilizados em análises da urina e esperma;
- Executar tarefas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos de urinálise/espermograma;

Bases Tecnológicas

- Coleta de amostras para EAS,
- Urina de 12 e 24 horas,
- Avaliação dos aspectos físicos e químicos da urina.
- Sedimentoscopia,
- Análise microscópica dos elementos do sedimento urinário e contagem de ADDIS.
- Coleta de Sêmen.
- Análise seminal de rotina – Exame macroscópico e microscópico.
- Análise de características morfológicas dos espermatozoides

6.3. PRÁTICA PEDAGÓGICA

Propomos uma metodologia que propicie no aluno desenvolvimento da capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria, espírito empreendedor, capacidade de visualização e resolução de problemas. Para isso nossa metodologia propõe:

- Aulas teóricas e práticas nos laboratórios;

- projetos;
- solução de problemas;
- pesquisas;
- atividades experimentais em laboratórios;
- seminários;
- palestras;
- visitas técnicas;

Além desses, outros meios que possam estar enriquecendo as atividades de ensino.

O Setor Pedagógico acompanhará e motivará os professores, avaliando e dinamizando a prática pedagógica.

6.3.1. AULAS PRÁTICAS

As aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório da Escola, dentro da Função Apoio ao Diagnóstico. Serão desenvolvidos projetos com a comunidade, para a execução de exames laboratoriais, que venham proporcionar ao aluno o enriquecimento da sua prática.

6.3.2. ESTÁGIO CURRICULAR (de acordo com a Lei 11788/08)

6.3.2.1 Conceito

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

6.3.2.2 Carga Horária

Os alunos do Curso Técnico em Análises Clínicas desenvolverão estágio curricular podendo ser este obrigatório (cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma com um total de 120 horas) e não obrigatório (desenvolvido como atividade opcional).

6.3.2.3 Período

O início do estágio poderá ser a partir do 2º módulo, por um período de 6 meses e poderá ser prorrogado mediante acordo das partes contratadas respeitando o limite máximo de 02 (dois) anos desde que o aluno esteja matriculado e com frequência regular na Instituição. As horas obrigatórias (120 horas) deverão ser concluídas até o término do curso.

6.3.2.4 Local

O local para a realização do estágio poderá ser qualquer Laboratório Público e Privado de Análises Clínicas. Será firmado um contrato (Termo de compromisso) entre o educando, a parte concedente e a Instituição de ensino e devem oferecer instalações e equipamentos para atender as finalidades do estágio.

6.3.2.5 Acompanhamento

O acompanhamento do estágio será feito por um coordenador indicado pelos professores do curso e um supervisor do Laboratório concedente, que deverá possuir formação ou experiência profissional na área do conhecimento desenvolvida, com a finalidade de orientar e supervisionar o estagiário.

6.3.2.6 Avaliação

Em cada semestre o estagiário deverá elaborar um relatório que será enviado à Instituição de ensino, comprovado por vistos pelo Laboratório concedente, relativo às atividades desenvolvidas pelo estagiário.

6.3.2.7 Plano de Atividades

O aluno estagiário deverá desenvolver atividades, tais como:

- Coleta de Material Biológico utilizados na realização de exames laboratoriais;
- Triagem do Material Biológico;
- Realização de exames nos diversos setores do Laboratório de Patologia Clínica como: a) setor de Bioquímica (dosagem de glicose, colesterol, ácido úrico, triglicerídeos, proteínas, transaminases etc.), b) setor de Urinálises e Parasitologia (parasitológico de fezes, elementos anormais e sedimentoscopia da urina etc.), setor de Hormônios (dosagem de hormônio do crescimento etc.), setor de Hematologia (realização do hemograma

completo, pesquisa de células LE etc.), setor de Microbiologia (realização de culturas bacteriológicas e micológicas, gram, pesquisa de BAAR etc.), setor de Sorologia (pesquisa de anticorpos anti HIV etc.), utilizando as técnicas empregadas em cada setor e familiarizando-se com a automação em Laboratório de Análises Clínicas.

- Lavagem e esterilização dos materiais utilizados (vidraria etc.) nos exames laboratoriais;
- Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

6.3.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares poderão ser desenvolvidas pelo aluno em qualquer momento durante o curso. O aluno deverá desenvolver, obrigatoriamente, 260 horas de atividades complementares, sendo que o item 1, citado abaixo é obrigatório (mínimo 120 horas). Os itens 2, 3 e 4 integram a carga horária das atividades complementares, sendo opcional a escolha pelo aluno.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Carga Horária máxima permitida
1. Participação em projetos e/ou atividades especiais de ensino e extensão (carga horária definida pelo orientador do projeto e colegiado)	200 h
2. Participação em eventos científico-culturais e artísticos (carga horária correspondente ao evento).	100 h
3. Participação em Comissões de Eventos científico-culturais e artísticos (50 horas por evento)	100 h
4. Participação em grupos de estudos de temas específicos orientados por docente desta Instituição (carga horária definida pelo orientador e colegiado)	100 h

A pontuação das atividades do aluno será em forma de atestados e certificados, de acordo com a carga horária máxima permitida.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o art.11 da Resolução CNE/CEB Nº 04/99 prevê o aproveitamento de conhecimentos e experiências

anteriores do aluno, com vistas ao prosseguimento dos estudos, desde que estes estejam diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da qualificação ou habilitação do curso.

Na Escola Técnica de Saúde, o aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores segue os seguintes critérios:

1. conhecimentos adquiridos no ensino médio em disciplinas com ênfase nas áreas de ciências da vida (biologia e química) (Parecer CNE/CEB nº15/98);
2. conhecimentos adquiridos em cursos de educação profissional de nível básico, no trabalho. O processo de avaliação de conhecimentos e a elaboração do plano para complementação dos estudos serão realizados por uma comissão especialmente designada pela direção da escola, constituída por professores do curso e por um especialista em educação;
3. conhecimentos adquiridos em qualificações profissionais em etapas ou módulos de nível técnico; em outra unidade escolar devidamente autorizada ou por processos formais de certificação de competências ou ainda em outro curso da própria escola. A avaliação se fará pela comprovação de que as competências e habilidades desenvolvidas são as requeridas pelo curso e necessárias para definir o perfil de conclusão dos módulos estabelecidos no Plano de Curso, sem necessidade de exame de avaliação obrigatória, podendo haver necessidade de adaptação em função de diferenças no currículo;

Comprovado os conhecimentos anteriores por exame de proficiência ou por análise de documentação oficial, será garantido ao aluno o aproveitamento e a dispensa do(s) conteúdo(s) relativo(s) às competências e habilidades avaliadas.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do trabalho escolar visa acompanhar o desenvolvimento do aluno e é parte do processo ensino aprendizagem. Comumente se faz, de forma contínua, cumulativa e evolutiva em direção aos objetivos propostos. A avaliação tem a função de diagnosticar a aprendizagem e mediante um feedback, professores e alunos acompanham a evolução desse processo. Ela pode acontecer por meio de:

- Observação sistemática do aluno nos aspectos cognitivo e afetivo;

- Auto-avaliação;
- Análise das produções individuais e coletivas dos alunos;

Caso detectado dificuldade de aprendizagem, o professor fará com o aluno estudos de recuperação paralela.

O professor fará seu registro individual observando o *Processo de Formação* (pontualidade, responsabilidade, interesse, organização, higiene pessoal, higiene ambiental, relacionamento aluno/professor, relacionamento aluno/paciente, relacionamento aluno/aluno, participação, pontualidade dos trabalhos, uso de equipamento de proteção, trabalho em equipe e freqüência) e o conhecimento das *Competências* conferidas por cada professor. O resultado da avaliação será expresso em conceitos **A**, **B** e **C**, sendo que:

A - quando os objetivos forem plenamente alcançados;

B - quando os objetivos forem parcialmente alcançados;

C - quando os objetivos forem considerados insuficientes.

Após essa análise individual, o professor juntamente com os demais professores que trabalharam o mesmo Componente Curricular, no conselho de classe, chegará a um consenso, definindo se o aluno está APTO ou não. Esse resultado é registrado em formulário próprio e arquivado na secretaria da escola para fins de documentação escolar (modelo anexo).

Avaliações Substitutivas: A avaliação substitutiva poderá existir segundo critério estabelecido pelo professor. A avaliação é processual isto é, pode acontecer em qualquer momento durante a aula, sem marcação prévia.

Freqüência: A Freqüência é verificada dentro do Processo de Formação do Aluno, enquanto critério de avaliação. O aluno poderá ser reprovado se não participar das aulas devidamente, podendo levar à sua reprovação.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9. 1: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE/UFU

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QUANTIDADE
AGITADOR DE TUBOS BENFER E KLINE	02
ARMÁRIO DE 2 PORTAS – MADEIRA	01
ARMÁRIO DE AÇO 6 PORTAS TIPO ESCANINHO	01
AUTOCLAVE VERTICAL 75 LTS	02
BALANÇA ANALÍTICA GEHAKABG 2000	01
BALANÇA ELETRONICA PRECISÃO GEHARA	01
BINOCULAR - BIOTEK X 52 – 107 BN	01
CADEIRA GIRATÓRIA CROMADA DE NAPA	05
CADEIRA GIRATÓRIA TIPO CAIXA – COM APOIO PARA PÉS	43
CAPELA DE FLUXO LAMINAR VERTICAL	01
CENTRÍFUGA MAIOR EXELSA FANEM	01
CENTRÍFUGA PARA MICROHEMATÓCRITO	01
CENTRÍFUGA SOROLÓGICA	01
COMPRESSOR DE AR	01
CONTADOR DIFERENCIAL DE CELULAS	01
CPU AMA K6 II 350 MHZ - TPK 32-MB KIT MULTIMIDIA	01
DEIONIZADOR COM COLUNA	01
DENSITÔMETRO PARA ELETROFORESE TECNOW	01
DESTILADOR DE ÁGUA AUTOMÁTICO	01
ESPECTOFOTÔMETRO	02
ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM – SMS 1 KVA MOD-GEM POLYBRAS	02
ESTUFA DE CULTURA BACTERIOLÓGICA	01
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	01
FOTÔMETRO DE CHAMAS	01
IMPRESSORA JATO DE TINTA – HP MOD. 692 C	01
MESA PORTA-TELEFONE	01
MESA SECRETÁRIA 3 GAVETAS	03
MICROSCÓPIO BINOCULAR BIOTEK TIM – 107 WLD EEITZ	04
MICROSCÓPIO BINOCULAR GUANGZHORE	10
MICROSCÓPIO MONOCULAR	03
MONITOR SUGA COLOR 14” - AXION	01
PEAGÔMETRO	01
PROCESSADOR DE LUVAS	01
REFRIGERADOR DOMÉSTICO – PROSDÓCIMO / BRASTEMP	02

9. 2. PARCERIAS

Parcerias com o Laboratório Central de Análises Clínicas do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e convênios com os seguintes laboratórios da rede privada: IPAC, EXAME e LABOR-MED.

9. 3. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Escola faz parte da Universidade Federal de Uberlândia que possui uma estrutura organizacional para a realização do Curso Técnico em Análises Clínicas, contendo: salas de aulas confortáveis, laboratórios com equipamentos específicos, biblioteca com acervo bibliográfico suficiente para dar suporte aos cursos oferecidos.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

10.1. DADOS DO PESSOAL DOCENTE DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DE 1º E 2º GRAUS

NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	C.H.
ALMERINDA DOS SANTOS*	Bach. e Licen./Geografia.	Doutoranda	40hDE
BEATRIZ LEMOS STUTZ*	Bach. E Licen./Psicologia.	Doutorado	40hDE
CYNTHIA BARBOSA FIRMINO	Bach./Farm. e Bioquímica Licen.Esq.1.	Doutorado	40hDE
MARIA HELENA RIBEIRO GODOY	Odontologia	Mestrado	40hDE
FÁTIMA CONCEIÇÃO FERREIRA*	Bach. E Licen./Pedagogia.	Mestrado	40hDE
JURETH COUTO LEMOS*	Bach. e Licen./Geografia.	Doutorado	40h DE
LINDOLFO GONÇALVES CABRAL*	Bach./Med. Veterinária Licen. Esq. 1.	Doutorado	40h DE
MÁRIO PAULO AMANTE PENATTI	Bach. Biomedicina e Bach. Patologia Clínica Licen. Esq. 1.	Doutorado	40h DE
SEBASTIÃO MARCOS TAFURI	Bach./Farm. e Bioquímica Licen.Esq.1.	Especialização	40h DE
REGINALDO DOS SANTOS PEDROSO	Bach/ Farm. e Bioquímica	Doutorado	40h DE

* Professores que atuam também em outros cursos da ESTES/UFU

** Diretora da ESTES/UFU

10.2. DADOS DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME DO SERVIDOR	ESCOLARIDADE	C.H
CÉLIA APARECIDA DOS SANTOS*	2º grau incompleto	40 h
DEUIRES CARNEIRO*	2º grau incompleto	40 h
ELIZABETH FLÁVIA DA SILVA*	Graduação	40 h
CLÁUDIA MARIA DA CUNHA	2º grau completo	40 h
LÁZARA HELENA DOS SANTOS	1º grau incompleto	40 h
ROSA MARIA DE S. MARTINS*	Mestrado	40 h
ADRIANO GONÇALVES MARTINS	3º incompleto	40 h

* Servidores da administração geral da ESTES/UFU

10.3. PLANO DE CAPACITAÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia oferece oportunidade para capacitação Lato Sensu e Stricto-Sensu e ainda aperfeiçoamento e cursos, tanto para os docentes como para os técnicos administrativos.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Como os Cursos Técnicos da Escola Técnica de Saúde são oferecidos de forma subsequente (oferecido somente a quem já tenha concluído o ensino médio), com a conclusão dos quatro módulos, do estágio curricular obrigatório e das atividades complementares constantes na Matriz Curricular do Curso Técnico em Análises Clínicas, o aluno receberá o diploma de Técnico de Análises Clínicas. Os diplomas serão expedidos pela ESTES e terão validade nacional.

Anexo

MÓDULO I - Proteção e Prevenção 1 - Biossegurança**COMPETÊNCIAS**

01	Identificar e avaliar conseqüência e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional;
02	Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e formas adequadas de combate ao fogo;
03	Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados;
04	Interpretar as legislação e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas;
05	Conhecer técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, para evitar a contaminação e os riscos biológicos.
06	Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.

CONCEITO A : alcançou plenamente os objetivos do estudo

CONCEITO B : alcançou satisfatoriamente os objetivos do estudo

CONCEITO C : não alcançou os objetivos do estudo

MÓDULO 1 - Proteção e Prevenção 1- Biossegurança

COMPETÊNCIAS

01	Identificar e avaliar conseqüência e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional;
02	Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e formas adequadas de combate ao fogo;
03	Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados;
04	Interpretar as legislação e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas;
05	Conhecer técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, para evitar a contaminação e os riscos biológicos.
06	Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.

PROCESSO DE FORMAÇÃO

01	PONTUALIDADE
02	RESPONSABILIDADE
03	INTERESSE
04	ORGANIZAÇÃO
05	HIGIENE PESSOAL
06	HIGIENE AMBIENTAL
07	RELACIONAMENTO ALUNO/PROFESSOR
08	RELACIONAMENTO ALUNO/PACIENTE
09	RELACIONAMENTO ALUNO/ALUNO
10	PARTICIPAÇÃO
11	PONTUALIDADE DOS TRABALHOS
12	USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO
13	TRABALHO EM EQUIPE
14	FREQÜÊNCIA

CONCEITO A : alcançou plenamente os objetivos do estudo

CONCEITO B : alcançou satisfatoriamente os objetivos do estudo

CONCEITO C : não alcançou os objetivos do estudo

MÓDULO 3 – Gestão em Saúde – Saúde Coletiva

COMPETÊNCIAS

01	Reconhecer o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença e a importância da preservação do meio ambiente;
02	Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde
03	Conhecer as políticas de saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde;
04	Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde do cliente/comunidade;
05	Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional;
06	Planejar e organizar seus trabalhos tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender as necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral;
07	Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania.

CONCEITO A : alcançou plenamente os objetivos do estudo

CONCEITO B : alcançou satisfatoriamente os objetivos do estudo

CONCEITO C : não alcançou os objetivos do estudo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
HABILITAÇÃO : TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS – ÁREA DE SAÚDE - ANO 2009
FICHA DE AVALIAÇÃO : *COMPETÊNCIAS DO MÓDULO 3 – Gestão em Saúde - Saúde Coletiva*
PROFESSOR: CARGA HORÁRIA : ...30 horas

MOD3 AEDp

NOME DO ALUNO	COMPETÊNCIAS* - CONCEITO**															
	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8	0 9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6

PROCESSO DE FORMAÇÃO***															
0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8	0 9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4		

* *COMPETÊNCIAS RELACIONADAS NO VERSO*
** *CONCEITOS : A e B = APTO C = NÃO APTO (vide verso)*
*** *PROCESSO DE FORMAÇÃO : SIM / NÃO*

DATA: / /

Professor

MÓDULO 3 – Gestão em Saúde - Saúde Coletiva

COMPETÊNCIAS

01	Reconhecer o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença e a importância da preservação do meio ambiente;
02	Interpretar a legislação referente ao direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho;
03	Conhecer as políticas de saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde;
04	Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde do cliente/comunidade;
05	Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional;
06	Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender as necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral;
07	Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania.

PROCESSO DE FORMAÇÃO

01	PONTUALIDADE
02	RESPONSABILIDADE
03	INTERESSE
04	ORGANIZAÇÃO
05	HIGIENE PESSOAL
06	HIGIENE AMBIENTAL
07	RELACIONAMENTO ALUNO/PROFESSOR
08	RELACIONAMENTO ALUNO/PACIENTE
09	RELACIONAMENTO ALUNO/ALUNO
10	PARTICIPAÇÃO
11	PONTUALIDADE DOS TRABALHOS
12	USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO
13	TRABALHO EM EQUIPE
14	FREQUENCIA

CONCEITO A : alcançou plenamente os objetivos do estudo

CONCEITO B : alcançou satisfatoriamente os objetivos do estudo

CONCEITO C : não alcançou os objetivos do Estudo